

## Cultura

### CTG Tropeiros da Cultura: cultuando as tradições através da dança

Wagner Tobias Haubert, João Anselmo Meira\*, Roger Jean Hoffmann, Luciane Balbinot, Tainã Klein Lamaison e Tobias Bitencourt  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*

O CTG Tropeiros da Cultura é um grupo tradicional de alunos e servidores criado há mais de 30 anos para a divulgação e integração do campus com as comunidades externas, através de apresentações de danças tradicionais e birivas, música, declamações e atividades ligadas a cultura gaúcha. Desde 2011 o segmento tornou-se uma ação de extensão na forma de projeto, vindo assim a qualificar o trabalho dos integrantes e ainda da patronagem e demais responsáveis pelo grupo artístico. Através do reconhecimento deste trabalho pelo público, o CTG Tropeiros da Cultura é requisitado para apresentações com frequência mínima de duas vezes por mês em diversas regiões do Estado e também do Brasil, tendo uma agenda de cerca de doze apresentações durante o mês de setembro (mês farroupilha), e participando a 24 anos do Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais do Sul do Brasil. Este evento abrange 16 campus de 3 Institutos Federais da Região Sul do Brasil, sendo o CTG um dos criadores do encontro que hoje totaliza a participação cerca de 700 pessoas. O grupo apresenta diversas danças tradicionais gaúchas e também danças birivas como a dança dos facões, chula, e dança com boleadeiras. Diversas são as exigências para ser integrante do grupo desde seu ingresso, como critérios de comportamento, assiduidade e bom desempenho nas atividades acadêmicas ou escolares, contribuindo na formação cultural e intelectual dos alunos participantes. Através da interpretação das danças tradicionalistas e das coreografias, o projeto proporciona um resgate cultural demonstrando conhecimento, diferenciação e reconhecimento de outros grupos de dança da região. Com isso o objetivo do projeto é resgatar o processo de ensino-aprendizagem das danças tradicionais, voltada a apresentações artísticas, construir conhecimentos sobre a evolução histórica das danças, promover a integração e difundir a cultura gaúcha para as comunidades externas ao Campus Sertão. Dessa forma utiliza-se como metodologia o encontro semanal para ensaios do grupo artístico, todas as segundas e terças feiras completando uma carga horária de 8 horas semanais, nas dependências do Campus. São realizados trabalhos em conjunto com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Eng. Luiz Englert, onde os membros da patronagem promovem atividades que inspirem as crianças a valorizar as tradições gaúchas e perpetuarem a mesma. Os ensaios da internada artística são coordenadas pelo patrão, que também é responsável pelas coreografias das danças tradicionais e birivas. Ao longo do desenvolvimento do projeto percebe-se o envolvimento do grupo, a dedicação e o amor despertado pelo CTG em seus integrantes, fazendo com que as apresentações chamem a atenção do público pela percepção de um trabalho realizado com satisfação. É notável a importância do trabalho principalmente no que se refere a relação de ensino e extensão, mostrando à comunidade externa o real sentido de valorizar a cultura de um povo.

**Palavras-chave:** Integração. Cultura. Extensão.

\*Orientador